

No Norte “já estão pagos” 143 apoios aos afetados pelos incêndios

written by O Cidadão | 16 de Setembro, 2025



O primeiro-ministro, Luís Montenegro, anunciou esta segunda-feira que **“só da região Norte, já foram pagas 143”** candidaturas, das **371** avaliadas, no âmbito dos apoios às pessoas afetadas pelos incêndios com prejuízos até 10 mil euros.

“Dos incêndios do mês de agosto, só na região Norte, já recebemos 774 candidaturas. Já avaliámos 371 e já pagámos 143 apoios destes 371 que foram avaliados, isto, feito em duas semanas”, realçou Luís Montenegro

O primeiro-ministro falava no decorrer de uma cerimónia realizada na Câmara de Sernancelhe, distrito de Viseu, de

entrega simbólica do apoio financeiro de até 10 mil euros para os agricultores afetados pelos incêndios.

Neste município, até esta segunda-feira, foram aprovadas 56 candidaturas, num total de 343 mil euros que foram pagos por transferência bancária.

Na página oficial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte, **Sernancelhe é o município com mais prejuízo declarado e com maior número de candidaturas apresentadas.**

O presidente da Câmara de Sernancelhe, Carlos Santos, disse que **as chamas que afetaram o território, entre 13 e 18 de agosto, percorreram 17 freguesias, num total de 15 aglomerados urbanos, numa área total de 75% do concelho, ou seja, 17.214 hectares e “houve freguesias que viram 95% da sua área consumida”** pelas chamas.

No retrato que fez dos prejuízos causados pelas chamas, Carlos Santos destacou o **“risco de desaparecer”** a produção da castanha dos Soutos da Lapa, cujos **“dos maiores produtores”** são Sernancelhe, Penedono e Trancoso (distrito da Guarda).

“Estamos perante desafios que requerem medidas de âmbito nacional. O setor da castanha, um dos mais importantes do nosso concelho, sofreu um duro golpe. A perda de quase 350 hectares de soutos tem impacto direto na vida de cerca de uma centena de produtores do concelho, não só de forma imediata colmo nas próximas duas décadas”, destacou.

O presidente pediu ao primeiro-ministro apoio para **“um projeto-piloto para o baldio”** de Sernancelhe e que **“permitirá reflorestar com espécies resistentes ao fogo”**.

“Replantar soutos da nossa variedade, Martainha, criar pontos de água, espaços de pastagens, desenhar uma paisagem resiliente que possa ser o legado das próximas gerações”, adiantou.

O primeiro-ministro, que se fez acompanhar do ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, e do ministro da Economia e Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, prometeu esse apoio.

“O apelo que aqui fez não vai cair em saco roto. [os ministros presentes] que tutelam todas estas áreas, incluindo na parte do seu financiamento, não deixaram de dar resposta a vários trabalhos que aqui nos encomendou e que é da nossa responsabilidade executar”, assumiu Luís Montenegro.

OC/MP